

Praxes e Cidadania

Parabéns à jovem que teve a coragem de denunciar a experiência humilhante e traumatizante de que foi vítima no Instituto Piaget, em Macedo de Cavaleiros.

Enfrentando a conduta violenta, abusiva e excessiva dos colegas «veteranos», que em nome da tradição espalham o terror entre os seus pares, levando à barra da justiça este ritual patológico, questionando a responsabilidade da direcção da escola de ensino superior e trazendo para a praça pública o debate acerca dessa experiência «integradora» que dá pelo nome de praxe académica.

Empenhassem estes jovens «praxadores» as suas energias em protestos originais e civilizados denunciando erros e lacunas do sistema, participassem na vida democrática do país, constituindo-se em grupos de interesse, exigindo do poder central a devolução de poder para a sociedade civil, exercendo uma plena cidadania por direito, activa, criadora, inovadora e transformadora, constituída em movimentos de defesa dos direitos humanos, dos consumidores, em grupos feministas, ecológicos, pacifistas... e Portugal seria hoje um país da Europa moderna e civilizada.